



COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL

GUIA ANEXO



20
20



**UNIÃO NORTE-RIOGRANDENSE DOS ESTUDANTES DE DIREITO INTERNACIONAL
SIMULAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS
COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL**

PROFESSOR COORDENADOR

Diogo Pignataro de Oliveira

PROFESSOR COORDENADOR-ADJUNTO

Thiago Oliveira Moreira

DIRETORIA UNEDI

Secretária-Geral

Thaís Coelho Leal

Vice-Secretário-Geral

Rafael Sampaio Bezerra

Primeiro-Secretário

Júlio Silvestre Martins

Segunda-Secretária

Maria Luiza Santos Nóbrega

Primeira-Tesoureira

Lívia Vieira Almeida

Segunda-Tesoureira

Marina Olívia Sousa e Silva

Secretária Acadêmica

Ana Karolina Gameleira da Costa

DIRETORIA DO COI

Diretora Acadêmica

Khadja Vanessa Brito de Oliveira

Diretores Assistentes

Felipe Câmara Fonseca

Júlio Miguel Vitor Neto

Juan Lucas de Oliveira Melo

Lucas José de Mello Lopes

Mateus Wesley T. de Lima e Sousa

Victor da Silva Morais

Tutora

Ana Cybelle Fernandes da Costa

RESUMO

O presente trabalho possui como objetivo geral orientar os estudos dos delegados que simularão na 20ª edição da Simulação das Organizações Internacionais (SOI), de maneira a instruí-los para que os debates que ocorrerão se desenrolem de maneira verossímil ao que aconteceria no Comitê Olímpico Internacional (COI). Quanto aos seus objetivos específicos, este Guia de Estudos Anexo busca apresentar os membros do Comitê que serão representados na simulação, destacando o histórico de contribuição para a prática esportiva, bem como o posicionamento individual a respeito da temática: “A possibilidade de manifestação política nos Jogos Olímpicos”. Para tal, o estudo se baseou nas manifestações públicas e revisão bibliográfica de como cada um dos integrantes lidou oficialmente com acontecimentos relacionados à questão supracitada. Conclui-se, por fim, que a discussão a respeito do cerceamento da liberdade de manifestação política individual nas Olimpíadas é composta por diversas perspectivas diferentes e é influenciada para além da prática esportiva.

Palavras-chave: Jogos Olímpicos. Comitê Olímpico Internacional. Membros do COI. Manifestação Política.

LISTA DE ABREVIATURAS

AIDS – Síndrome da imunodeficiência adquirida.

AKWOS – Associação de Mulheres Kigali no Esporte.

CAF – Confederação Africana de Futebol.

CIES – Centro Internacional de Estudos Esportivos.

CIES – Centro Internacional para o Estudo dos Esportes.

COA – Comitê Olímpico da Ásia.

COE – Comitê Olímpico Espanhol.

COI – Comitê Olímpico Internacional.

CON – Comitê Olímpico Nacional de Burundi.

CON – Comitê Olímpico Nacional do Afeganistão.

CONO – Comitês Olímpicos Nacionais da Oceania.

CPI – Comitê Paralímpico Internacional.

DOSB – Confederação Alemã de Esportes Olímpicos.

EUA – Estados Unidos da América.

FIFA – Federação Internacional de Futebol.

FINA – Federação Internacional de Natação.

HIV – Vírus da Imunodeficiência Humana.

ICF – Federação Internacional de Canoagem.

LGBT+ – Lésbicas, Gay, Bissexual, Transgêneros, Queer, Questionadores, Intersexuais, Assexuado, Aliados e Pansexual.

ONG – Organização não governamental.

SOI – Simulação de Organizações Internacionais.

UEFA – União das Associações Europeias de Futebol.

UIT – União Internacional de Triatlo.

WTA – Associação de Tênis Feminino.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 EUROPA	6
2.1 MARISOL SOLEDAD CASADO	6
2.2 PRÍNCIPE FREDERIK DA DINAMARCA	8
2.3 THOMAS BACH	10
2.4 GIANNI INFANTINO	12
2.5 TONY ESTANGUET	13
2.6 DAINA GUDZINEVIČIŪTĖ	14
2.7 LORD SEBASTIAN COE	15
3 AMÉRICA	17
3.1 ANDREW PARSONS	17
3.2 ANITA DEFRANTZ	18
4 ÁFRICA	20
4.1 LYDIA NSEKERA	20
4.2 KIRSTY COVENTRY	21
5 ÁSIA E OCEANIA	23
5.1 SAMIRA ASGHARI	23
5.2 ZAIQING YU	24
5.3 SHEIKH TAMIM BIN HAMAD AL-THANI	25
5.4 BAKLAI TEMENGIL	26
6 CONCLUSÃO	28
REFERÊNCIAS	29

1 INTRODUÇÃO

O Comitê Olímpico Internacional (COI) se constitui como uma organização não governamental sem fins lucrativos, sendo a entidade responsável por organizar os Jogos Olímpicos. No ano de 2020, ocorreria a 32ª edição das Olimpíadas da Era Moderna, em Tóquio no Japão, prevendo 33 categorias esportivas a serem praticadas, o maior número da história. No entanto, a sua realização foi adiada para o ano de 2021, devido à pandemia de COVID-19.

Na esfera dos debates do COI, o presente cenário traz um tema de extrema relevância, sendo ele: “A possibilidade de manifestação política nos Jogos Olímpicos”. Nesse sentido, este guia anexo tem como objetivo apresentar os atores do debate, aqueles que serão responsáveis por trazer as questões em pauta e debater o tema no comitê a ser simulado.

A natureza dos representantes difere dos comitês políticos em geral, uma vez que eles não estão representando países em si, mas sim representando como si mesmos, uma vez que estão no COI para defesa do Movimento Olímpico, como aponta a própria Carta Olímpica.¹ Dessa forma, as delegações e posicionamentos elencados neste documento correspondem aos posicionamentos pessoais dos representantes escolhidos.

¹ COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Carta Olímpica**. Disponível em: https://www.fadu.pt/files/protocolos-contratos/PNED_publica_CartaOlimpica.pdf. Acesso em: 20 maio 2020.

2 EUROPA

Do continente europeu, sete representantes participarão da simulação: Marisol Soledad Casado, Príncipe Frederik da Dinamarca, Thomas Bach, Guianni Infantino, Tony Estanguet, Sebastian Coe e Daina Gudzinevičiūtė.

2.1 MARISOL SOLEDAD CASADO

Nascida em outubro de 1956 na cidade de Madrid, Maria da Soledad Casado Estupiñán atua como gestora esportiva e, desde o ano de 2008, é presidente da União Internacional de Triatlo (UIT), tendo sido nomeada membra do COI no ano de 2010.²

No seu currículo, Marisol ostenta o título de bacharel em Filologia Hispânica e possui MBA em Administração e Gerenciamento de Esportes. A sua jornada no mundo desportivo se iniciou na própria capital espanhola, onde, em meados da década de setenta, ainda cursava a faculdade de Filologia, época na qual passou a mesclar os seus estudos com a prática de modalidades como o hóquei na grama e, principalmente, de corridas de médias e longas de distância.³

Marisol foi uma das seis atletas mulheres, dentre os mais de cinco mil corredores, a participar, no ano de 1978, da primeira Maratona de Madri, tornando-se uma das pioneiras da inclusão feminina nessa modalidade. Tal ocasião, por sua vez, não serviu apenas como uma quebra de paradigma histórica perante a segregação de gênero no país, mas foi um dos marcos que levou Marisol a levantar a bandeira da igualdade de gênero no mundo desportivo, luta esta que se tornaria um dos principais alicerces do seu ingresso e, conseqüentemente, da sua atuação como membra do Comitê Olímpico Internacional (COI).⁴

Apesar da participação como corredora na Maratona de Guadalajara ter marcado a sua trajetória como atleta, foi no triatlo que Marisol encontrou a sua verdadeira vocação. A sinergia

² TRIATHLON. **Maria Casado**. Disponível em: <https://www.triathlon.org/about/profile/85281>. Acesso em: 14 maio 2020.

³ MARISOL Casado, una triatleta en el COI. Disponível em: <https://www.europapress.es/deportes/olimpiadas-00169/noticia-jjoo-perfil-marisol-casado-triatleta-coi-20100212223352.html>. Acesso em: 15 maio 2020.

⁴ SÁNCHEZ, Carla Belén Gutiérrez; GORROÑO, Maria Eugenia Martínez. **Marisol Casado**: Trayectoria de una gestora deportiva y olímpica. Disponível em: http://cdeporte.rediris.es/revcaf/Numeros%20de%20revista/Vol%206%20n1/Vol6_n1_Guti%C3%A9rrez_Mart%C3%ADnez.pdf. Acesso em: 15 maio 2020.

foi tanta que, já no ano de 1984, Marisol sagrou-se campeã da primeira competição de Triatlo da Espanha.⁵

Tal memorável feito a incentivou a adentrar no âmbito político e administrativo, não só do Triatlo, mas também do esporte de uma maneira geral, de modo que passou a colecionar diversas experiências no ramo. Atuando como membra e fundadora da Federação Espanhola de Triatlo, ela é integrante do Comitê Olímpico Espanhol (COE), presidente da União Europeia de Triatlo, e tendo alcançado o maior cargo de gerenciamento do triatletismo ao assumir, ainda em 2008, a presidência da UIT.⁶

Além das mencionadas experiências, a atuação política de Marisol sempre foi marcada pela busca da igualdade de direitos, salários e tratamento entre os gêneros no mundo desportivo, tanto que um dos cargos que mais marcou o seu trabalho foi o exercício da presidência da Comissão de Mulheres e Esportes, de 2004 a 2009, dentro do COE.⁷

No ano de 2010, em sessão celebrada na cidade de Vancouver, Marisol foi eleita membro do COI, nomeação esta que foi esplendorosamente elogiada pela sua indiscutível competência como gestora esportiva, pela sua ampla flexibilidade em entender as necessidades do outro e pela sua capacidade de tomar decisões com firmeza, além da sua representatividade quanto à participação feminina no meio desportivo.⁸

Portanto, apesar do contexto das manifestações políticas ser um tema bastante delicado e constantemente discutido pelo COI, Marisol tornou-se um símbolo da liderança feminina no mundo do esporte, não apenas dentro do Comitê mas também fora dele, na medida em que não esconde todo o seu apoio pelas atletas que são voz ativa na luta pela igualdade de gênero e que se manifestam politicamente quanto a isso, defendendo ferrenhamente a necessidade de que mulheres ocupem os cargos mais altos da liderança da política desportiva, conforme expressou no seu depoimento no Fórum de Mulheres em Liderança da Federação Internacional organizada pelo COI:

Eu trabalho pela igualdade no esporte há muitos anos. Antes de 2006, eu não entendia que havia necessidade de pressionar pela igualdade de gênero. Eu estava em uma posição de liderança, mas não entendi que era uma exceção. Essa é a primeira coisa

⁵ SÁNCHEZ, Carla Belén Gutiérrez; GORROÑO, Maria Eugenia Martinez. **Marisol Casado**: Trayectoria de una gestora deportiva y olímpica. Disponível em: http://cdeporte.rediris.es/revcaf/Numeros%20de%20revista/Vol%206%20n1/Vol6_n1_Guti%C3%A9rrez_Mart%C3%ADnez.pdf. Acesso em: 15 maio 2020.

⁶ Ibid.

⁷ MARISOL Casado, una triatleta en el COI. Disponível em: <https://www.europapress.es/deportes/olimpiadas-00169/noticia-jjoo-perfil-marisol-casado-triatleta-coi-20100212223352.html>. Acesso em: 15 maio 2020.

⁸ Ibid.

que as mulheres que já estão em posições de liderança precisam entender. Nós somos a exceção. Em segundo lugar, precisamos entender que somos modelos. Temos que decidir se queremos levar isso a sério ou não. Eu escolho agir como um modelo, e também lutar, me levantar e dizer alguma coisa. Nós como mulheres e atletas não podemos nos calar, devemos batalhar por aquilo que é nosso de pleno direito.⁹

Recentemente, ao ser nomeada para compor a Comissão de Coordenação dos Jogos Olímpicos de 2024 e 2028, Marisol reconheceu a sua responsabilidade em garantir não só a voz de todas as mulheres, como também das diversas Federações Internacionais e dos demais atletas, ensejando que todos os posicionamentos devem ser levados em consideração no desenvolvimento dos eventos esportivos.¹⁰

De maneira geral, Marisol prefere seguir uma linha mais branda e flexível, mas sempre batalhando ativamente pela defesa de suas convicções e posicionamentos, principalmente, naquilo que concerne à equidade de gênero.¹¹

Ademais, a espanhola procura entender todos os lados quando na presença de qualquer divergência, seguindo uma linha mais favorável a permissibilidade de manifestações políticas no ambiente esportivo e olímpico, não titubeando, por exemplo, em demonstrar o seu apoio ao posicionamento e ao protesto de atletas em busca da igualdade de gênero.¹²

2.2 PRÍNCIPE FREDERIK DA DINAMARCA

Frederik André Henrik Christian é o atual príncipe regente e herdeiro aparente do trono do reino da Dinamarca. Nascido em 26 de maio de 1968, na cidade de Copenhague, Frederik é o filho mais velho da rainha Margarethe da Dinamarca. Conhecido por quebrar alguns dos paradigmas da realeza, tornou-se o primeiro membro a possuir um diploma acadêmico, tendo

⁹ GROSS, Sara. **A visionary for women in sport leadership**: Marisol Casado. Disponível em: <https://livefeisty.com/a-visionary-for-women-in-sport-leadership-marisol-casado/>. Acesso em: 15 maio 2020.

¹⁰ CERNUDA, Olalla. **Itu President, Marisol Casado, appointed for the Los Angeles 2028 IOC Coordination Commission**. Disponível em:

https://www.triathlon.org/news/article/itu_president_marisol_casado_appointed_for_the_los_angeles_2028_ioc_coordin. Acesso em: 15 maio 2020.

¹¹ SÁNCHEZ, Carla Belén Gutiérrez; GORROÑO, Maria Eugenia Martinez. **Marisol Casado**: Trayectoria de una gestora deportiva y olímpica. Disponível em:

http://cdeporte.rediris.es/revcaf/Numeros%20de%20revista/Vol%206%20n1/Vol6_n1_Guti%C3%A9rrez_Mart%C3%ADnez.pdf. Acesso em: 15 maio 2020.

¹² Ibid.

se formado em Ciência Política pela Universidade de Aarhus, além de ter concluído um mestrado na aclamada Universidade de Harvard.^{13 14}

Frederik já coleciona uma vasta experiência no âmbito desportivo, sendo considerado pela população dinamarquesa um astuto apreciador dos esportes. No reino da Dinamarca, a participação ativa do príncipe em competições de barco a vela e na Maratona de Copenhague serviu de inspiração para diversos jovens ingressassem na carreira atlética.¹⁵

Mas não é só como atleta que o herdeiro da família real se destaca. Frederik busca utilizar da sua força política como membro da realeza, para disseminar a cultura do esporte e demonstrar a capacidade que a prática desportiva possui de servir como um meio de promoção e ascensão social, além de ampliar a qualidade de vida e a saúde da população de seu país.¹⁶

Tal apreço pelo esporte é tanto, que Frederico passou a ter uma atuação mais ativa em organizações esportivas do seu país e do mundo, tanto que, desde 2007, tornou-se um grande aliado da Federação Internacional de Vela.¹⁷

Mas não é só isso, o príncipe, enxergando a importância desse canal, costuma dar apoio financeiro às iniciativas sociais que ampliam tal qualidade restauradora e revigorante do esporte e o utilizam como mecanismo para o desenvolvimento social da comunidade de seu país, reforçando sempre a importância que uma vida ativa tem, não só para o desenvolvimento de jovens e adultos, mas também para o combate de doenças como a diabetes e o infarto.¹⁸

Seguindo nessa linha de incentivo ao esporte, Frederik foi nomeado em outubro de 2009, membro do COI. Contudo, apesar de todo o aclame com a sua entrada no Comitê, parte da população dinamarquesa criticou muito a sua nomeação, na medida em que a enxergaram como um jogo político do príncipe para tornar a sua imagem ainda melhor na mídia de seu país, mas que, na realidade, se tornaria um ato de ampla confusão entre a sua atuação como político e como gestor de eventos esportivos internacionais.^{19 20}

¹³ KONGESUT. H.K.H. **Kronprinsen**. Disponível em: <http://kongehuset.dk/den-kongelige-familie/kronprinsparret/hkh-kronprinsen>. Acesso em: 16 maio 2020.

¹⁴ *Ibid.*

¹⁵ FREDERICO de Dinamarca: El Príncipe herdeiro desconocido. Disponível em: <https://www.hola.com/casasreales/2001/11/06/federicodinamarca/>. Acesso em: 16 maio 2020.

¹⁶ *Ibid.*

¹⁷ DENMARK unveils crown jewel for Sailing World Championships. Disponível em: <https://www.sailing.org/news/87010.php#.XsFJpWhKiUk>. Acesso em: 16 maio 2020.

¹⁸ KONGEHUSET. **H.K.H. Kronprinsens tale ved Idrættens Topmøde**. Disponível em: <http://kongehuset.dk/taler/hkh-kronprinsens-tale-ved-idraettens-topmoede-den-3-april-2019>. Acesso em: 17 maio 2020.

¹⁹ THE COPENHAGEN POST. **Prince's IOC bid all but certain**. Disponível em: <https://jyllands-posten.dk/uknews/article4250014.ece/>. Acesso em: 16 maio 2020.

²⁰ KARKER, Andreas. **Frederik må gerne snakke politik**. Disponível em: <https://www.bt.dk/danmark/frederik-maa-gerne-snakke-politik>. Acesso em: 16 maio 2020.

Apesar das críticas, Frederik reconhece a situação delicada em que se encontra, mas entende que o esporte e a política são temas que devem ser destrinchados e separados. Devido a isso, ao atuar como membro do COI, o príncipe busca se distanciar completamente de qualquer atuação de cunho político, entendendo que “a política deve ficar para os políticos”, de modo que até mesmo os atletas devem reconhecer essa separação e permanecer inertes politicamente nos eventos olímpicos, focando apenas naquilo em que deve ser o objeto central que é o esporte.²¹

Assim, de maneira geral, o príncipe reitera sempre que, apesar de sua atividade no COI ser apartada de qualquer cunho político, isso não significa que ele deixará de ter uma participação efetiva nas tribunas e discussões do comitê. É tanto que Frederik visa sempre reforçar que a sua atuação restará sempre pautada no desenvolvimento de uma população mundial cada vez mais ativa e saudável, bem como no incentivo à participação e ao ingresso dos jovens no esporte.^{22 23}

2.3 THOMAS BACH

Thomas Bach nasceu em 29 de dezembro de 1953, na cidade de Wuzburg, na Alemanha. Advogado de formação, ele teve uma carreira de sucesso no esporte. Competindo como esgrimista, ele ganhou uma medalha de ouro por equipe nos Jogos Olímpicos de Montreal de 1976, bem como medalhas de prata, ouro e bronze nos campeonatos mundiais de 1973, 1977 e 1979, respectivamente.²⁴

Após a sua aposentadoria enquanto atleta, Bach continuou atuando com bastante relevância no meio esportivo. Ele foi um dos membros fundadores da Comissão dos Atletas do COI, compondo-a entre 1981 a 1988. Tornou-se membro do COI no ano de 1991 e foi eleito para o Comitê Executivo em 1996, tendo atuado como vice-presidente por mais de dez anos. Em 2006, ele foi nomeado o presidente fundador da Confederação Alemã de Esportes Olímpicos (DOSB)²⁵. No dia 10 de setembro de 2013, durante a 125ª Sessão do COI, em

²¹ DEL ARTIKLEN. **Kronprins mødt af byge af kritiske spørgsmål**. Disponível em: <https://jyllands-posten.dk/sport/article4191204.ece/>. Acesso em: 16 maio 2020.

²² Ibid.

²³ KONGESHUSET. **Danmarks Idrætsforbunds kongres, Idrættens Hus**. Disponível em: <http://kongehuset.dk/taler/danmarks-idraetsforbunds-kongres-idraettens-hus-den-5-marts-2015>. Acesso em: 17 maio 2020.

²⁴ THOMAS BACH biography. Disponível em: <https://www.olympicchannel.com/en/athletes/detail/thomas-bach/>. Acesso em: 23 maio 2020.

²⁵ Traduzido do alemão, Deutscher Olympischer Sportbund.

Buenos Aires, Thomas Bach foi eleito presidente do Comitê Olímpico Internacional, sendo o primeiro alemão a ocupar esse posto.²⁶

No que diz respeito à possibilidade de manifestação política durante os Jogos Olímpicos, Bach defende que a neutralidade deve prevalecer sempre. Para o atual presidente do COI, a única forma do Movimento Olímpico atingir o seu real objetivo é se atletas e espectadores não passarem a utilizar as Olimpíadas como palco para suas causas políticas, por mais legítimas que elas venham a ser.²⁷

Ele ainda questiona a efetividade de tais condutas, afirmando que os boicotes vistos durante os anos 80 não tiveram nenhum impacto na mudança do cenário observado durante a Guerra Fria, mas apenas ameaçaram a própria existência dos Jogos Olímpicos. Mesmo assim, Bach demonstra ter uma grande preocupação com as causas progressistas, ainda que sempre adote um tom diplomático em ocasiões mais polêmicas, devido ao cargo ocupado por ele.²⁸

Além disso, o Presidente do COI ainda acredita que permitir a realização de protestos nos Jogos Olímpicos só transformaria a competição em um mercado de manifestações, dividindo o mundo e acabando com o sentimento de união que as olimpíadas podem desenvolver. Em síntese, Bach entende que os jogos representam uma ideia de unidade, capazes de transmitir valores tais como solidariedade, amizade e respeito, uma vez que através desses valores, as pessoas poderão se aproximar de um mundo melhor.²⁹

No ano de 2021, o COI flexibilizou sua regra 50, permitindo que os atletas dos jogos possam protestar, na medida do possível. Quanto a essa questão, Thomas Bach ainda tem algumas ressalvas, em conformidade com o regulamento. De acordo com o Presidente do Comitê Olímpico, o pódio e as cerimônias de medalhas são lugares e momentos para homenagear os atletas por conquistas esportivas, não para suas opiniões, muito menos para manifestações políticas.³⁰

²⁶ COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Mr Thomas Bach**. Disponível em: <https://www.olympic.org/mr-thomas-bach>. Acesso em: 23 maio 2020.

²⁷ DUNBAR, Graham. **IOC president defends rules limiting Olympic protests**. Disponível em: <https://apnews.com/b931c8a5ed379bcc59c922b2d8cb8e2f>. Acesso em: 23 maio 2020.

²⁸ IOC lays down law over Olympic protests by athletes in Tokyo. Disponível em: <https://www.theguardian.com/sport/2020/jan/10/ioc-lay-down-law-over-olympic-protests-by-athletes-in-tokyo>. Acesso em: 23 maio 2020.

²⁹ REDAÇÃO. **Thomas Bach diz ser contra o "mercado de manifestações de todos os tipos" nas Olimpíadas**. 2020. Disponível em: <https://ge.globo.com/olimpiadas/noticia/thomas-bach-diz-ser-contra-mercado-de-manifestacoes-de-todos-os-tipos-nas-olimpiadas.ghtml>. Acesso em: 27 jul. 2021.

³⁰ PATHAK, Manasi. **COI alerta atletas sobre "manifestações políticas" na Olimpíada**. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/https%3A//agenciabrasil.ebc.com.br/esportes/noticia/2021-07/coi-alerta-atletas-sobre-manifestacoes-politicas-na-olimpiada>. Acesso em: 27 jul. 2021.

2.4 GIANNI INFANTINO

Um dos membros de entrada mais recente no COI, Gianni Infantino ingressou como membro no presente ano de 2020, sendo respaldado por seu cargo como presidente na maior associação de um esporte do mundo, a Federação Internacional de Futebol Associação (FIFA).³¹

Na prática esportiva, Gianni Infantino não apresenta grande influência, tendo se dedicado à carreira acadêmica, formando-se em Direito na Universidade de Friburgo, na Suíça, onde ele nasceu. Sua área de estudos foi determinante para o seu trabalho como consultor legal do Centro Internacional para o Estudo dos Esportes (CIES), na Universidade de Neuchâtel, na Suíça. Infantino seria posteriormente nomeado Secretário Geral do CIES, sendo o seu primeiro papel de importância na administração esportiva.³²

Infantino, por ter entrado ainda em 2020 no COI, não possui participação em nenhuma comissão, porém, ele possui vasta experiência na administração esportiva, principalmente no âmbito da União das Associações Europeias de Futebol (UEFA) e na FIFA. Na UEFA, Infantino foi Diretor da Divisão de Assuntos Legais e Licenciamento de Clubes entre 2004 e 2009 e Secretário Geral entre 2009 e 2016. Já na FIFA, ele foi membro do Comitê de Reforma de 2016 da FIFA, que buscava reestruturar a organização após diversos escândalos de corrupção e tornou-se presidente da FIFA em eleição realizada no mesmo ano, mantendo-se nesse cargo até o presente momento.³³

Em seu período de comando na FIFA, Gianni Infantino demonstra determinada preocupação com bandeiras progressistas no futebol, destacadamente o racismo e a igualdade de gênero no esporte. No caso do racismo, Infantino indicou a tomada de medidas mais enérgicas contra manifestações preconceituosas por parte dos envolvidos no esporte e apoiou movimentos dos afetados por esses atos, como o abandono da partida ou a manifestação clara contra o racismo.³⁴

³¹ COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Mr. Gianni Infantino**. Disponível em: <https://www.olympic.org/mr-gianni-infantino>. Acesso em: 17 maio 2020.

³² Ibid.

³³ COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Mr. Gianni Infantino**. Disponível em: <https://www.olympic.org/mr-gianni-infantino>. Acesso em: 17 maio 2020.

³⁴ PATTLE, Alex. **FIFA president Gianni Infantino demands ‘stronger, more effective ways’ to eradicate racism in football**. Disponível em: <https://www.independent.co.uk/sport/football/international/fifa-president-gianni-infantino-racism-england-bulgaria-euro-2020-qualifying-comments-quotes-latest-a9157756.html>. Acesso em: 17 maio 2020.

Em junho de 2020, em face aos protestos pela morte de George Floyd³⁵, Infantino, a partir da figura da FIFA, emitiu comunicado indicando que as manifestações antirracistas deveriam ser vistas com bom senso, não sendo passíveis de punição. Segundo as palavras do presidente da FIFA, “as recentes demonstrações dos jogadores nas partidas da Bundesliga³⁶ mereceriam aplausos e não punição”. Dessa maneira, Infantino abriu o precedente para esse tipo de manifestação política dentro do campo de jogo, vetado até então pelas regras do futebol e, pelo peso apresentado pela FIFA, possui grande representatividade nesta pauta.³⁷

2.5 TONY ESTANGUET

Tony Estanguet é um canoísta francês nascido em 1978, na cidade de Pau. Ele vem de uma família tradicionalmente reconhecida pela prática da canoagem, tendo seu pai e irmão mais velho faturado prêmios internacionais na modalidade.³⁸

Enquanto atleta, Estanguet ganhou 3 medalhas de ouros, na categoria Slalom, no evento C-1, nos Jogos Olímpicos de 2000, 2004 e 2012, tornando-se o único canoísta de águas brancas a defender com sucesso o título olímpico e também o único atleta francês a ganhar ouro em três edições diferentes das Olimpíadas. Em 2008, apesar de não sair com nenhuma premiação, ele foi escolhido para ser o porta-bandeira da delegação francesa durante a cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Pequim, na China.³⁹

Tendo se aposentado em 2012, ele foi eleito membro do Comitê Olímpico Internacional e integrante da Comissão de Atletas do COI ainda no mesmo ano, assumindo a vice-presidência dessa comissão entre os anos de 2016 a 2018. Desde 2014, Tony Estanguet é o vice-presidente da Federação Internacional de Canoagem (ICF)⁴⁰ e atualmente também está na presidência do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos da XXXIII Olimpíada de Paris 2024.⁴¹

³⁵Caso de violência em que um homem negro, chamado George Floyd, foi imobilizado por 8min e 46seg por um policial branco, na cidade de Minneapolis, nos Estados Unidos. A brutalidade da ação combinada com o forte componente racial envolvido na morte iniciou protestos em Minneapolis que depois se espalharam para o mundo.

³⁶Liga Alemã de Futebol.

³⁷FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE FUTEBOL ASSOCIAÇÃO (FIFA). **STOP RACISM. STOP VIOLENCE**. Disponível em: <https://www.fifa.com/who-we-are/news/stop-racism-stop-violence>. Acesso em: 17 jun 2020.

³⁸ TONY Estanguet. Disponível em: <https://peoplepill.com/people/tony-estanguet/>. Acesso em: 23 maio 2020.

³⁹ COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Speakers: Tony Estanguet**. Disponível em: <https://www.olympic.org/olympism-in-action/speakers/tony-estanguet>. Acesso em: 23 maio 2020.

⁴⁰ Traduzido do inglês, International Canoe Federation.

⁴¹ COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Mr Tony Estanguet**. Disponível em: <https://www.olympic.org/mr-tony-estanguet>. Acesso em: 23 maio 2020.

No que se refere às manifestações políticas durante os Jogos Olímpicos, Tony Estanguet já demonstrou ser contrário a essa possibilidade. No ano de 2008, em meio à ocorrência de protestos que condenavam a política adotada pelo governo chinês com relação à região do Tibete, o então atleta francês afirmou que a delegação de seu país não queria fazer parte de nenhuma campanha política e classificou os protestos como insultos aos valores olímpicos.⁴²

Enquanto membro ativo da Comissão de Atletas do COI, Estanguet também participou da elaboração das diretrizes gerais sobre a regra 50 da Carta Olímpica, publicada em janeiro de 2020, referente à manifestação política dos atletas durante as Olimpíadas de Tokyo. Nela estão previstos exemplos de manifestações vedadas, o objetivo dessas vedações e o que acontece caso o atleta venha a descumprir a diretriz, apenas sendo permitido esse tipo de declaração política através das redes sociais.⁴³

2.6 DAINA GUDZINEVIČIŪTĖ

Daina Gudzinevičiūtė nasceu em 23 de dezembro de 1965 na Lituânia. É formada em Direito pela Universidade de Vilnius (1990). No âmbito do esporte, é especializada em Tiro Esportivo, tendo como destaques na carreira a medalha de ouro olímpica e recorde olímpico na Olimpíada de Sydney 2000, além de ter participado de cinco edições dos Jogos Olímpicos: Atlanta 1996, Sydney 2000 (1º lugar), Atenas 2004, Pequim 2008 e Londres 2012.⁴⁴

Em sua carreira como administradora esportiva tem como cargo atual a presidência do Comitê Olímpico Nacional da Lituânia (2012-); dentro desse Comitê, foi presidente da Comissão de Atletas (2001-2012); presidente da Comissão de Igualdade de Gênero e Esporte (2013-). Tida como referência na área, participou da Conferência da União Europeia sobre Igualdade de Gênero no Esporte (2013), além de ser presidente da Comissão da Igualdade de Gênero no Esporte (2014-2017).⁴⁵

Passou a integrar o COI em 2018, tendo como destaque a presidência do Comitê Organizador do Fórum do COI “Promoção das Mulheres em Papéis de Liderança” (2017), além

⁴² PRETOT, Julien. **Olympics-French athletes to steer clear of political protests**. Disponível em: <https://www.reuters.com/article/olympics-france-athletes-idUSL2989982720080429>. Acesso em: 23 maio 2020.

⁴³ IOC releases guidelines on Rule 50. Disponível em: <https://www.sportresolutions.co.uk/news/view/ioc-releases-guidelines-on-rule-50>. Acesso em: 23 maio 2020.

⁴⁴ COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **MRS DAINA GUDZINEVICIUTE**. Disponível em: <https://www.olympic.org/mrs-daina-gudzineviciute>. Acesso em: 23 maio 2020.

⁴⁵ Ibid.

de ser membro da Comissão de Atletas (2019-) e participar da coordenação dos XXV Jogos Olímpicos de Inverno de Milão-Cortina 2026 (2019-).⁴⁶

Durante um evento do Comitê Olímpico da Lituânia que tinha como tema “a busca do equilíbrio de gênero com a mídia”, Daina trouxe posicionamento relevante sobre o tema, destacando a relevância da igualdade de gênero no esporte e como a mídia pode impactar nessa relação, destacou que quanto melhores os resultados, mais significativos se tornam.⁴⁷

Trouxe avanço em sua parceria com a Federação de Jornalistas Esportivos da Lituânia em que busca alterar consistentemente os estereótipos e padrões estabelecidos, além de educar a sociedade. Essa cooperação incentiva os atletas e a mídia a se comunicarem, a tentarem entender as necessidades e os objetivos uns dos outros, a analisar e entender as tendências globais e a incorporá-las em suas vidas cotidianas.⁴⁸

2.7 LORD SEBASTIAN COE

O político britânico e ex-medalhista olímpico Sebastian Newbold Coe nasceu em 29 de setembro de 1956 e passou a integrar os quadros de membro do COI em 2020; atualmente é membro da Coordenação dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio 2020.⁴⁹

Em sua carreira como atleta, Sebastian Coe conquistou quatro medalhas olímpicas, nos Jogos Olímpicos de 1980 e 1984 (Moscou e Los Angeles), sendo duas de ouro e duas de prata, na modalidade de corrida meio-fundo (800m e 1500m). Além de sua notoriedade como atleta, o britânico possui alta influência política, sendo membro vitalício da casa dos lordes e presidente da Associação Internacional de Federações de Atletismo.⁵⁰

Em relação às suas convicções, o Lord Coe acredita que os atletas realmente devem ter o direito de fazer gestos de protesto político durante os Jogos Olímpicos. Em 8 de outubro

⁴⁶ COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **MRS DAINA GUDZINEVICIUTE**. Disponível em: <https://www.olympic.org/mrs-daina-gudzineviciute>. Acesso em: 23 maio 2020.

⁴⁷ ETCHELLS, Daniel. **National Olympic Committee of Lithuania holds final event of gender equality project**. Disponível em: <https://www.insidethegames.biz/articles/1090357/lithuanian-noc-gender-equality-project>. Acesso em: 27 maio 2020.

⁴⁸ ETCHELLS, Daniel. **National Olympic Committee of Lithuania holds final event of gender equality project**. Disponível em: <https://www.insidethegames.biz/articles/1090357/lithuanian-noc-gender-equality-project>. Acesso em: 27 maio 2020.

⁴⁹ COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Lord Sebastian Coe**. Disponível em: <https://olympics.com/ioc/lord-sebastian-coe>. Acesso em: 30 jul. 2021.

⁵⁰ Ibid.

de 2020, ele declarou que apoia se um atleta deseja se ajoelhar no pódio, isso se deve ao fato de os atletas fazerem parte do mundo e quererem refletir o mundo em que vivem.⁵¹

Além disso, em 5 de dezembro de 2020, Sebastian apoiou novamente os protestos dos atletas, premiando Smith, Norman e Carlos (conhecidos pelos protestos dos Panteras Negras) com o prêmio do presidente da Associação Internacional de Federações de Atletismo. Em seu discurso, Coe elogiou a bravura, a dignidade e a moralidade desses três, que continuam a inspirar atletas de todos os esportes 50 anos depois.⁵²

⁵¹ BBC. **Tokyo Olympics: Lord Coe supports athletes right to take a knee.** 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/sport/athletics/54460521>. Acesso em: 28 jul. 2021.

⁵² ROWBOTTOM, Mike. **Coe backs athlete protests by giving President's Award to Smith, Norman and Carlos.** Disponível em: <https://www.insidethegames.biz/articles/1101639/coe-smith-carlos-norman-award-protests>. Acesso em: 30 jul. 2021.

3 AMÉRICA

Do continente americano, estarão presentes na simulação dois representantes: Andrew Parsons e Anita Defrantz.

3.1 ANDREW PARSONS

Brasileiro, formado em Comunicação Social, Andrew Parsons é membro do COI desde 2018, um ano depois de ter assumido a presidência do Comitê Paralímpico Internacional (CPI), uma organização não governamental voltada à prática esportiva de pessoas com deficiência. Antes de se tornar membro do COI, já havia participado de algumas comissões do Comitê, como a Comissão de Rádio e Televisão e da Coordenação dos Jogos de Tóquio.⁵³

Sua trajetória como dirigente esportivo é marcada pelo trabalho intenso com o Movimento Paralímpico. No Brasil, foi presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro entre 2009 e 2017, período no qual o segmento cresceu exponencialmente no país. Além disso, esteve envolvido em outras organizações que se debruçaram sobre esse Movimento.⁵⁴

Atualmente, enquanto presidente do CPI e membro do COI, a sua linha mestra de atuação é aproximar estes dois mundos: o olímpico e o paralímpico. Para ele, esse último precisa ser encarado como um movimento associado à luta pelos direitos humanos, coadunando à concretização de um mundo mais inclusivo e atento às diretrizes da ONU constantes na Agenda 2030.⁵⁵

Em entrevista ao Roda Vida em 2016, fica evidente o papel social e conscientizador que Parsons atribui ao esporte para a formação cidadã não só dos atletas, mas também de quem assiste.⁵⁶ Isso ficou ainda mais claro quando, em dezembro de 2017, ele ressaltou a importância

⁵³ COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Mr Andrew Parsons**. Disponível em: <https://www.olympic.org/mr-andrew-parsons>. Acesso em: 17 maio 2020.

⁵⁴ PARSONS, Andrew. **Unlocking the potential of Paralympic Sport, building an organization for all**. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/upload/documents/35600c43765a4ad0bdf65b871bbc5b5c.pdf>. Acesso em: 17 maio 2020.

⁵⁵ LUCCHETTI, Alessandro. **Conheça o projeto de Andrew Parsons, presidente do Comitê Paralímpico Internacional**. Disponível em: <https://esportes.yahoo.com/noticias/andrew-parsons-presidente-comite-paralimpico-090024172.html>. Acesso em: 17 maio 2020.

⁵⁶ RODA Viva | Andrew Parsons | 26/09/16. [S.l.: TV Cultura, 2016]. Publicado pelo canal Roda Viva. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=EMO5t_WIqk0. Acesso em: 17 maio 2020.

de se ver atletas refugiados competindo e se destacando no esporte; para ele, subjaz ali uma mensagem de paz, emanada do poder da união intrínseco à prática esportiva.⁵⁷

3.2 ANITA DEFRANTZ

Anita DeFrantz, nascida em 1952 nos Estados Unidos, é uma advogada e ex-remadora da equipe americana, capitã da formação e medalhista de bronze nas Olimpíadas de 1976. Além das Olimpíadas, foi quatro vezes finalista e medalha de prata no Campeonato Mundial de Remo em 1978, bem como ganhadora de seis campeonatos nacionais. Simultaneamente à sua carreira esportiva, Anita formou-se em Direito pelo Connecticut College em 1974 e, posteriormente, em 1977, iniciou sua carreira jurídica como advogada do Centro Juvenil de Direito da Filadélfia.⁵⁸

Antes de ingressar no COI, DeFrantz atuou como vice-presidente do Comitê Organizador Olímpico de Los Angeles de 1984, sendo eleita como membra do Comitê Olímpico Internacional logo após, em 1986, tornando-se não só a primeira mulher americana no Comitê, mas também a primeira afro-americana.⁵⁹

Além de seus trabalhos no Comitê, Anita também atuou em outros projetos paralelos, identificando um forte ativismo não só para o esporte como também para questões raciais e de gênero. Em 1987, presidiu a Fundação LA84, instituição sem fins lucrativos com a função de apoiar organizações juvenis de esportes, financiar pesquisas e conferências sobre questões importantes para a prática esportiva, como também proporcionar aos jovens de Los Angeles maiores oportunidades para envolverem-se com o esporte.⁶⁰

Em 2016, passou a ocupar o cargo de presidente do Projeto Tubman Truth, organização que trabalha para oferecer liberdade e justiça a todos os indivíduos, a fim de acabar com a escravidão e o tráfico de pessoas.⁶¹

É importante destacar a constante luta de DeFrantz pela igualdade de gênero no esporte e em outros aspectos, sempre buscando criar um ambiente no qual as mulheres tenham a mesma

⁵⁷ PRESIDENTE do IPC elogia refugiado no Mundial Paralímpico e cita mensagem de paz. Disponível em: <https://istoe.com.br/presidente-do-ipc-elogia-refugiado-no-mundial-paralimpico-e-cita-mensagem-de-paz/>. Acesso em: 17 maio 2020.

⁵⁸ COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **MS Anita L. DeFrantz**. Disponível em: <https://www.olympic.org/ms-anita-l-defrantz>. Acesso em: 23 maio 2020.

⁵⁹ ANITA Defrantz. Disponível em: <http://anitadefrantz.com/about-us/>. Acesso em: 23 maio 2020.

⁶⁰ ANITA Defrantz. Disponível em: <http://anitadefrantz.com/about-us/>. Acesso em: 23 maio 2020.

⁶¹ TUBMAN Truth Project. Disponível em: <http://anitadefrantz.com/the-tubman-truth-project/>. Acesso em: 23 maio 2020.

relevância que os homens. Dessa forma, foi nomeada membra honorária da Comissão Mulheres no Esporte do COI, responsável por auxiliar o Comitê no desenvolvimento e na implementação de políticas destinadas à promoção da igualdade de oportunidades para as mulheres participarem e se beneficiarem do esporte.⁶²

Além disso, participou de eventos que tratavam da luta pela igualdade de gênero nos esportes, bem como declarou abertamente, em 2010, seu descontentamento com a falta de mulheres no corpo de membros do COI.⁶³

Diante das conquistas ao longo de sua carreira política no esporte, Anita se destacou no Comitê não só por ser a primeira mulher americana no COI, mas também por conta de sua relevância para a organização. Assim, reconhecendo a sua importância para o Comitê, foi nomeada membra do Conselho Executivo em 1992; depois, no ano de 1995, ocupou o cargo de presidente da Comissão de Mulheres e Esporte, permanecendo na cadeira por 19 anos e, mais tarde, em 1997, foi eleita para ocupar uma das cadeiras de vice-presidente do COI, sendo a primeira mulher a ser designada para esse cargo, no qual atuou por 4 anos.⁶⁴

⁶² COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Womens in Sport Commission**. Disponível em: <https://www.olympic.org/women-in-sport-commission>. Acesso em: 23 maio 2020.

⁶³ WOMEN'S SPORT FOUNDATION. **2010 Olympic Report**. Disponível em: https://www.womenssportsfoundation.org/wp-content/uploads/2016/08/2010_olympic_report.pdf. Acesso em: 23 maio 2020.

⁶⁴ COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **MS Anita L. DeFrantz**. Disponível em: <https://www.olympic.org/ms-anita-l-defrantz>. Acesso em: 23 maio 2020.

4 ÁFRICA

Do continente africano, estarão presentes na simulação dois representantes: Lydia Nsekera e Kirsty Coventry.

4.1 LYDIA NSEKERA

Nascida em 1967, em Burundi, Lydia Nsekera passou a compor o Comitê Olímpico Internacional no ano de 2009.⁶⁵ Entretanto, a carreira esportiva de Nsekera transcende os limites do COI, pois essa atleta ocupa, também, uma cadeira no Conselho da FIFA e, em 2012, foi eleita para o Comitê Executivo da entidade, tornando-se oficialmente a primeira mulher do mundo a ocupar o cargo.⁶⁶

Lydia Nsekera também pratica atletismo, mas foi através do futebol que ela desenvolveu uma carreira política dentro do esporte, utilizando-o como ferramenta de inclusão. Em 2000, Nsekera participou da liga masculina nacional do Clube Olímpico de Futebol de Burundi. Depois disso, liderou um clube de futebol feminino, tornando-se, em 2004, presidente da Federação de Futebol de Burundi, cargo que ocupou até 2013.⁶⁷

De maneira paralela, a atleta também compôs a Comissão de Mulheres e Esporte do Comitê Olímpico Nacional de Burundi (CON) e fez parte da organização do 5º Campeonato africano de Futebol Feminino. Além disso, também foi membra da Comissão de Futebol Feminino da Confederação Africana de Futebol (CAF) e participou do Comitê Executivo do Conselho das Associações de Futebol da África Oriental e Central e, por fim, foi presidente da Comissão de Futebol Feminino e da Copa do Mundo da FIFA. Atualmente, é presidente do CON de Burundi, vice-presidente do Comitê de Desenvolvimento da FIFA e presidente da Comissão de Mulheres no Esporte do COI.⁶⁸

⁶⁵ COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Ms. Lydia Nsekera**. Disponível em: <https://www.olympic.org/ms-lydia-nsekera>. Acesso em: 14 maio 2020.

⁶⁶ FIFA elege primeira mulher da história a Comitê Executivo: Lydia Nsekera, de Burundi. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/esportes/fifa-elege-primeira-mulher-da-historia-comite-executivo-lydia-nsekera-de-burundi-8560974>. Acesso em: 14 maio 2020.

⁶⁷ COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Ms. Lydia Nsekera**. Disponível em: <https://www.olympic.org/ms-lydia-nsekera>. Acesso em: 14 maio 2020.

⁶⁸ *Ibid.*

Em 2018, a revista FORBES publicou uma lista das 100 mulheres mais influentes no mundo dos esportes, e Lydia Nsekera ocupou o segundo lugar da lista.⁶⁹ Além disso, a atleta também foi nomeada pela prefeita de Bujamba uma das 10 maiores trabalhadoras do ano de 2008.⁷⁰ Em seus discursos, Nsekera endossa a preocupação em incluir as mulheres dentro dos cenários esportivos.

A atleta busca, através de trabalhos sociais, capacitar líderes femininas dentro do esporte, buscando a igualdade de gêneros e o desenvolvimento de identidades e empoderamento feminino através da participação efetiva no mundo do esporte.⁷¹

4.2 KIRSTY COVENTRY

Nascida em 1983, no Zimbábue, Kirsty Coventry é uma ex-nadadora, medalhista olímpica e detentora de cinco recordes mundiais. Participou das Olimpíadas de 2000, 2004, 2008, 2012 e 2016, colecionando grandes conquistas ao longo das suas participações, dentre elas, as medalhas de ouro nos Jogos de Pequim e Atenas. Ingressou no COI em 2013 ainda como atleta, aposentando-se logo depois de sua participação nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016. Atualmente, ocupa o cargo de Ministra da Juventude, Esporte, Artes e Recreação do seu país.⁷²

Desde cedo, Coventry destacou-se na natação, não só no cenário nacional, como também ao redor do mundo. Quando ainda estava no ensino médio, em 2000, tornou-se a primeira nadadora do Zimbábue a chegar em uma semifinal dos Jogos Olímpicos, o que lhe rendeu o título de atleta feminina do ano em seu país. Mais tarde, em 2004, conquistou sua primeira medalha de ouro nos Jogos de Atenas.⁷³ Além das suas participações nos Jogos, teve grande destaque ao competir pela Universidade de Auburn nos Estados Unidos, ajudando a

⁶⁹ THE most powerful women in international sports 2018. Disponível em: <https://www.forbes.com/pictures/5aabea644bbe6f0fa82880d6/no-2-lydia-nsekera/#2d13342047a8>. Acesso em: 14 maio 2020.

⁷⁰ ADEOSUN, Olajumoke. **Lydia Nsekera** – Biography of The First Lady Of Football. Disponível em: <https://www.entrepreneurs.ng/lydia-nsekera-biography/>. Acesso em: 14 maio 2020.

⁷¹ ASSOCIATION INTERNATIONALE DE LA PRESSE ESPORTIVE. **Lydia Nsekera's football governance journey inspires women sports leaders in Kampala**. Disponível em: <https://www.aipsmedia.com/index.html?page=artdetail&art=23311&UgandaLydia-NsekeraIOCFIFAwomen-in-sport>. Acesso em: 14 maio 2020.

⁷² COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Ms Kirsty Coventry**. Disponível em: <https://www.olympic.org/ms-kirsty-coventry>. Acesso em: 14 maio 2020.

⁷³ KIRSTY Coventry. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Kirsty_Coventry. Acesso em: 23 maio 2020

liderar a equipe de natação da instituição em dois campeonatos da Associação Atlética Universitária Nacional, nos anos de 2004 e 2005.⁷⁴

Além dos Jogos Olímpicos, Kirsty tem sido uma figura de extrema importância para o cenário esportivo não só na África, mas também no mundo. Através da Kirsty Coventry Academy, são proporcionadas aulas de natação acessíveis para crianças e adultos no Zimbábue.⁷⁵ Vale salientar, sua participação em palestras e clínicas motivacionais para escolas e atletas em desenvolvimento por todo o mundo. Dessa forma, é notável a sua dedicação com a prática esportiva na sua terra natal, tendo em vista a sua atuação no ministério da juventude, do esporte, da arte e da recreação, bem como também no Comitê Olímpico do Zimbábue, como consultora.⁷⁶

Em sua atuação pelo Movimento Olímpico, Coventry apresenta-se como um membro de grande relevância para o olimpismo, como também para a prática esportiva ao redor do mundo. Em 2012, antes de fazer parte do comitê, foi nomeada representante da Comissão de Atletas do COI, sendo responsável por trazer a contribuição dos atletas para a Federação Internacional de Natação (FINA), a fim de colaborar para o desenvolvimento e promoção de esportes e competições aquáticas. Em 2018, após sua entrada no comitê, foi nomeada para ocupar cargos importantes para a organização, como os de membro do Conselho Executivo e Presidente da Comissão de Atletas.⁷⁷

Por fim, em abril de 2021, Kirsty declarou que não gostaria que algo a distraísse da competição (Jogos Olímpicos) e a afastasse disso. Isso se deve ao fato dos impedimentos trazidos pela Regra 50, e da afirmação de Kirsty Coventry de que atletas seriam punidos em Tóquio por fazer declarações políticas, como ajoelhar-se no pódio em apoio à igualdade racial.⁷⁸

⁷⁴ KIRSTY Coventry. Disponível em: <http://eoa.auburn.edu/article/m-8413>. Acesso em: 23 maio 2020.

⁷⁵ KIRSTY Coventry Academy. Disponível em: <https://www.kirstycoventry.com/>. Acesso: 23 maio 2020.

⁷⁶ COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Ms Kirsty Coventry**. Disponível em: <https://www.olympic.org/ms-kirsty-coventry>. Acesso em: 14 maio 2020.

⁷⁷ Ibid.

⁷⁸ GROHMANN, Karolos. Olympics-Taking a knee, raising a fist to be punished at Tokyo Games-IOC. 2021. Disponível em: <https://www.reuters.com/article/olympics-ioc-idCNL1N2ME25U>. Acesso em: 28 jul. 2021.

5 ÁSIA E OCEANIA

Do continente asiático, quatro representantes participarão da simulação: Samira Asghari, Zaiqing Yu e o Sheikh Tamim Bin Hamad Al-Thani. Do continente oceânico, apenas um representante participará da simulação: Baklai Temengil.

5.1 SAMIRA ASGHARI

Nascida em 1994, no distrito de Jalrez, no Afeganistão, Samira Asghari passou a compor o COI em 2018, e, com apenas 24 anos, foi uma das pessoas mais jovens a ingressar na organização.⁷⁹ Desde muito cedo, Asghari teve contato com o mundo dos esportes, pois, antes mesmo de completar um ano de vida, foi forçada a sair do Afeganistão devido à guerra e, acompanhada da família, passou a viver como refugiada no Irã.⁸⁰ O cenário caótico no qual esteve inserida durante o refúgio fez com que ela se engajasse em programas esportivos, mesmo que, à época, a participação feminina nos esportes ainda fosse um tabu cultural no Afeganistão.⁸¹

Durante a infância, Asghari jogou em associações de futebol e basquetebol enquanto frequentava a escola.⁸² Outro esporte praticado por ela, graças à influência da família, era o Kung Fu, arte marcial dominada por seu pai.⁸³ Envoltas em pensamentos progressistas de inclusão através do esporte, Samira Asghari se tornou uma figura esportiva emblemática desde a adolescência. Antes de ser selecionada para o COI, a jovem foi nomeada, em 2010, capitã do time nacional de basquete feminino do Afeganistão e foi selecionada para representar a equipe nacional de basquete juvenil pela Federação Nacional de Basquete.⁸⁴

⁷⁹ COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Mrs Samira Asghari**. Disponível em: <https://www.olympic.org/mrs-samira-asghari>. Acesso em: 14 maio 2020.

⁸⁰ SAMIRA Asghari: de refugiada a membro do COI. Disponível em: <https://www.olympicchannel.com/pt/video/detail/samira-asghari-from-refugee-to-ioc-member/>. Acesso em: 14 maio 2020.

⁸¹ ASSOCIATION INTERNATIONALE DE LA PRESSE ESPORTIVE. **Samira Asghari, the girl from Afghanistan's war-torn regions, is inspiring others on her way to IOC membership**. Disponível em: <https://www.aipsmedia.com/index.html?page=artdetail&oldart=23223>. Acesso em: 14 maio 2020.

⁸² SAMIRA Asghari. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Samira_Asghari. Acesso em: 14 maio 2020.

⁸³ ASSOCIATION INTERNATIONALE DE LA PRESSE ESPORTIVE. **Samira Asghari, the girl from Afghanistan's war-torn regions, is inspiring others on her way to IOC membership**. Disponível em: <https://www.aipsmedia.com/index.html?page=artdetail&oldart=23223>. Acesso em: 14 maio 2020.

⁸⁴ COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Mrs Samira Asghari**. Disponível em: <https://www.olympic.org/mrs-samira-asghari>. Acesso em: 14 maio 2020.

Depois disso, iniciou uma carreira política associada ao esporte, envolvendo-se no Departamento de Mulheres e Esportes da Diretoria de Educação Física, o que motivou a sua entrada no Comitê Olímpico Nacional do Afeganistão (CON), em 2010. Dentro da instituição, a jovem desenvolveu projetos dentro do Departamento de Mulheres e Esportes e, depois, no Departamento de Relações Internacionais, passando a representar o CON no exterior.

Em 2012, tornou-se chefe do departamento financeiro do CON, depois membra executiva da instituição até que, em 2016, foi eleita Secretária Geral Adjunta do órgão. Durante esse período, Asghari também participou de alguns comitês à parte, como o Comitê de Mulheres do Comitê Olímpico da Ásia (COA) e a Comissão Cultural do COA, da qual ainda faz parte. Atualmente, Asghari compõe o COI e, dentro da instituição, participa da Comissão da Comitiva de Atletas.⁸⁵

Paralelo ao crescimento desportivo, a atleta também se desenvolveu academicamente, graduando-se em Ciência Política e Relações Internacionais – diplomacia e negociação – na Universidade Kateb, em Kabul.⁸⁶ Apesar de não participar mais de comissões relativas à inclusão no esporte, Asghari se destaca dentro do COI por ser um exemplo de persistência, representando um pensamento progressista com relação às futuras projeções do esporte na sociedade. Sendo a única mulher afegã a ocupar uma cadeira dentro da organização, as propostas da atleta são, justamente, promover a inclusão feminina e um ambiente esportivo confortável a todos.⁸⁷

5.2 ZAIQING YU

Zaiqing Yu é chinês, nascido em 26 de abril de 1951, no condado de Binxian, na província de Heilongjiang. Apesar de ser praticante de tênis, golfe e esqui, ele nunca foi atleta a nível profissional. Yu possui uma longa carreira na administração pública esportiva em seu país, tendo inclusive desempenhado o papel de vice-ministro da Administração Geral do Esporte do governo chinês, cargo que ocupou de 1999 a 2011, e sendo o vice-presidente do

⁸⁵ COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Mrs Samira Asghari**. Disponível em: <https://www.olympic.org/mrs-samira-asghari>. Acesso em: 14 maio 2020.

⁸⁶ AFGAN BIOS. **Asghari, Samira Mrs**. Disponível em: http://www.afghan-bios.info/index.php?option=com_afghanbios&id=4065&task=view&total=3791&start=443&Itemid=2. Acesso em: 14 maio 2020.

⁸⁷ SAMIRA Asghari: de refugiada a membro do COI. Disponível em: <https://www.olympicchannel.com/pt/video/detail/samira-asghari-from-refugee-to-ioc-member/>. Acesso em: 14 maio 2020.

Comitê Olímpico Chinês desde 1999.⁸⁸

Membro do COI desde 2000, Zaiqing Yu atualmente já está em seu segundo mandato como vice-presidente dessa organização internacional, tendo o seu primeiro durado de 2008 a 2012. Ele também foi o vice-presidente executivo do Comitê Organizador da XXIX Olimpíada de Pequim 2008, bem como compôs a Coordenação dos XXIII Jogos Olímpicos de Inverno Pyeongchang 2018 e a Coordenação dos Jogos da XXXII Olimpíada de Tóquio 2020.⁸⁹

Enquanto um dos principais porta-vozes do esporte chinês no Ocidente e possuindo bastante influência dentro do COI, Zaiqing sempre desempenha funções centrais na realização de eventos olímpicos no continente asiático.⁹⁰

Ligado ao governo chinês, ele em geral apresenta uma posição mais conservadora, mas costuma ser bastante comedido e diplomático em suas declarações e atuações na vida pública.⁹¹

Em 2010, ele envolveu-se em uma polêmica ao repreender publicamente a campeã olímpica da patinação de velocidade em pista curta nos Jogos de Vancouver, Zhou Yang, por apenas ter agradecido aos pais após ganhar a medalha de ouro, não fazendo nenhum tipo de menção à sua própria nação. Na mesma declaração, ele ainda acrescentou ser necessário educar melhor os atletas acerca da “moral esportiva”.⁹²

5.3 SHEIKH TAMIM BIN HAMAD AL-THANI

O Amir Sheikh Tamim Bin Hamad Al-Thani nasceu em Doha, capital do Catar, em 1980, sendo ele herdeiro da Família Real do Catar, hoje é o chefe de Estado da nação qatari, tornando-se o Emir do Catar em 2013, com a renúncia de seu pai. Na esfera esportiva, sua carreira limita-se aos esportes locais, sendo praticante do time nacional qatari de tênis e ex-

⁸⁸ YU Zaiqing. Disponível em: <https://baike.baidu.com/item/%E4%BA%8E%E5%86%8D%E6%B8%85>. Acesso em: 23 maio 2020.

⁸⁹ COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Mr Zaiqing Yu**. Disponível em: <https://www.olympic.org/mr-zaiqing-yu>. Acesso em: 23 maio 2020.

⁹⁰ CHINA. **Yu Zaiqing Elected into IOC Executive Board**. Disponível em: <http://www.china.org.cn/english/sports/103702.htm>. Acesso em: 23 maio 2020.

⁹¹ YU Zaiqing. Disponível em: <https://baike.baidu.com/item/%E4%BA%8E%E5%86%8D%E6%B8%85>. Acesso em: 23 maio 2020.

⁹² MACKINNON, Mark. **A word of advice to China's athletes: thank your nation**. Disponível em: <https://www.theglobeandmail.com/news/world/a-word-of-advice-to-chinas-athletes-thank-your-nation/article4309861/>. Acesso em: 23 maio 2020.

membro do principal time de futebol de Doha, o Al-Sadd. O Sheikh Tamim é membro do COI desde 2002.⁹³

O Sheikh Tamim vem ascendendo como uma das lideranças jovens da política esportiva, a partir de suas atuações de elevar a presença internacional do Catar por intermédio do esporte. A primeira demonstração ocorreu em 2006, quando Doha foi escolhida como sede dos XV Jogos Asiáticos, presidido justamente pelo então herdeiro ao posto de Emir.⁹⁴

O auge da política de promoção do Catar como polo esportivo se deu com a escolha do país como sede da Copa do Mundo de Futebol de 2022, também conduzido pelo Sheikh Tamim, que comanda todas as ações e tomadas de medidas políticas realizadas pelo comitê organizador local. Por fim, o Sheikh foi Presidente do Comitê Olímpico Qatari entre 2000 e 2015 e atualmente faz parte da Comissão do Esporte e Sociedade Ativa.⁹⁵

O posicionamento do Sheikh Tamim é dado por seu pragmatismo e análise de qual o melhor cenário possível para determinadas medidas. Porém, no que tange ao presente debate, as medidas locais tomadas por parte dele indicam uma tendência de conservadorismo e apego às tradições muçulmanas em pautas que, em sua visão, afetem a moral e os bons costumes. Mesmo assim, o Sheikh Tamim detém boas relações com as representações ocidentais, uma vez que há a prevalência do debate pragmático por parte de suas ações.⁹⁶

5.4 BAKLAI TEMENGIL

Baklai Temengil nasceu em 23 de outubro de 1966 em Palau (arquipélago com diversas ilhas, localizado na Oceania). Em sua educação, conseguiu o título de Mestre em Gestão Executiva em Organizações Esportivas, é instrutora do programa de gerenciamento de educação esportiva da Oceania, além de fazer parte do treinamento de liderança da comissão de Mulheres no Esporte do COI.⁹⁷

⁹³ HH Amir Sheikh Tamim bin Hamad Al Thani. Disponível em: <https://www.olympic.org/hh-amir-sheikh-tamim-bin-hamad-al-thani>. Acesso em: 16 maio 2020.

⁹⁴ Ibid.

⁹⁵ Ibid.

⁹⁶ KERR, Simeon. **New emir seen as savvy and affable but untested at the top.** <https://www.ft.com/content/ca3c97de-dd66-11e2-892b-00144feab7de#axzz2XFxYmrA7>. Acesso em: 16 maio 2020.

⁹⁷ COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **MS BAKLAI TEMENGIL.** Disponível em: <https://www.olympic.org/ms-baklai-temengil>. Acesso em: 23 maio 2020.

Como administradora esportiva, foi diretora executiva do Comitê Organizador de Jogos da Micronésia (1998 e 2010), Secretária Geral do Comitê Olímpico Nacional de Palau (1998-), Vice-Presidente dos Comitês Olímpicos Nacionais da Oceania (CONO) (2017-), membra da Comissão de Relações Intergovernamentais do CONO. Além disso, é caracterizada pelos trabalhos voluntários em programas de construção de comunidades, limpeza ambiental e gerenciamento de atividades, festividades e jogos esportivos.⁹⁸

Desde 2017, ano em que foi nomeada membra do COI, Temengil atua de maneira destacada na comissão das Mulheres no Esporte (2017-), na qual visa colaborar com a tomada de medidas aliadas com a busca pela igualdade de gênero. Seguindo nessa linha, ela enxerga as mulheres como poderosas agentes de mudança, acreditando que o empoderamento feminino tem um efeito transformador e multiplicador no desenvolvimento sustentável.⁹⁹

⁹⁸ COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **MS BAKLAI TEMENGIL**. Disponível em: <https://www.olympic.org/ms-baklai-temengil>. Acesso em: 23 maio 2020.

⁹⁹ BAKLAI Temengil: a woman of sports and convictions. Disponível em: <https://pacificans.com/baklai-temengil-a-woman-of-sports-and-convictions/>. Acesso em: 23 maio 2020.

6 CONCLUSÃO

Diante do que foi apresentado, é certo afirmar que o COI está repleto de indivíduos extremamente relevantes para o cenário esportivo mundial. O corpo de membros é composto não só por atletas como também por profissionais das mais diversas áreas, sejam médicos, advogados ou até políticos, sendo importante destacar que todos os integrantes são fundamentais para o funcionamento do Comitê. Além disso, muitas vezes os próprios desportistas acabam acumulando outras formações ao longo de suas carreiras. Desse modo, os membros da organização são capazes de contribuir das mais diversas maneiras para o desenvolvimento do Movimento Olímpico.

É importante destacar que a atuação das personalidades aqui apresentadas vai muito além do próprio Comitê. O papel desempenhado no COI não exaure suas contribuições para diversos objetivos, nem se limita ao próprio mundo esportivo. Como evidenciado pelo Movimento Olímpico, existem causas que transcendem o esporte em si, mas que podem ser promovidas pela prática esportiva e pela competição. Seja por meio de fundações, programas sociais, cargos políticos ou até mesmo acadêmicos, os membros deste Comitê trabalham a fim de promover os ideais do olimpismo, nacional e internacionalmente.

Diante do que foi desenvolvido ao longo deste guia, é fundamental observar que as funções desempenhadas dentro da organização, pelos seus integrantes encontram-se previstas na Carta Olímpica, bem como nas próprias resoluções do Comitê. Contudo, isso não os impede de discutir determinadas temáticas expondo diferentes linhas de raciocínio, visto que, ao longo de suas carreiras, foram agregadas numerosas formações, responsáveis por trazer uma complexidade para o debate. Ademais, as próprias atuações fora do Comitê também são capazes de refletir seus posicionamentos, determinando como será a abordagem do assunto.

Dessa maneira, é indispensável a compreensão do conteúdo pesquisado das personalidades ao longo deste guia, do mesmo modo que seus posicionamentos no exercício de seus cargos. O assunto aqui desenvolvido não reflete a totalidade da matéria existente a respeito de suas ocupações e raciocínios, mas serve de instrumento para basear futuros estudos, fundamentais para situar o delegado ao longo da discussão. Logo, os argumentos a respeito da possibilidade de manifestações políticas nas Olimpíadas e a inserção dos atletas transexuais nos jogos que não foram apresentados ao longo deste trabalho poderão ser discutidos em outro momento no decorrer da simulação.

REFERÊNCIAS

ADEOSUN, Olajumoke. **Lydia Nsekera** – Biography of The First Lady Of Football. Disponível em: <https://www.entrepreneurs.ng/lydia-nsekera-biography/>. Acesso em: 14 maio 2020.

AFGAN BIOS. **Asghari, Samira Mrs.** Disponível em: http://www.afghanbios.info/index.php?option=com_afghanbios&id=4065&task=view&total=3791&start=443&Itemid=2. Acesso em: 14 maio 2020.

ANITA Defrantz. Disponível em: <http://anitadefrantz.com/about-us/>. Acesso em: 23 maio 2020.

ASHOKA. **Felicité Rwemarika.** Disponível em: <https://www.ashoka.org/en-us/fellow/felicite-rwemarika>. Acesso em: 15 maio 2020.

ASSOCIATION INTERNATIONALE DE LA PRESSE ESPORTIVE. **Lydia Nsekera's football governance journey inspires women sports leaders in Kampala.** Disponível em: <https://www.aipsmedia.com/index.html?page=artdetail&art=23311&UgandaLydia-NsekeraIOCFIFAwomen-in-sport>. Acesso em: 14 maio 2020.

ASSOCIATION INTERNATIONALE DE LA PRESSE ESPORTIVE. **Samira Asghari, the girl from Afghanistan's war-torn regions, is inspiring others on her way to IOC membership.** Disponível em: <https://www.aipsmedia.com/index.html?page=artdetail&oldart=23223>. Acesso em: 14 maio 2020.

B., Nora. **What's life like for Jordan's LGBTQ Community?.** Disponível em: <https://www.open.edu/openlearn/society-politics-law/sociology/whats-life-jordans-lgbtq-community>. Acesso em: 23 maio 2020.

BAKLAI Temengil: a woman of sports and convictions. Disponível em: <https://pacificans.com/baklai-temengil-a-woman-of-sports-and-convictions/>. Acesso em: 23 maio 2020.

CAMPBELL, Heather. **Laura Chinchilla Biography.** Disponível em: <https://www.britannica.com/biography/Laura-Chinchilla-Miranda>. Acesso em: 14 maio 2020.

CAMPOS, Juan Pablo Rodriguez. **Laura Chinchilla a las puertas de integrar el Comité Olímpico Internacional.** Disponível em: <https://semanariouniversidad.com/bloque1/laura-chinchilla-a-las-puertas-de-integrar-el-comite-olimpico-internacional/>. Acesso em: 14 maio 2020.

CERNUDA, Olalla. **Itu President, Marisol Casado, appointed for the Los Angeles 2028 IOC Coordination Comission.** Disponível em: https://www.triathlon.org/news/article/itu_president_marisol_casado_appointed_for_the_los_angeles_2028_ioc_coordin. Acesso em: 15 maio 2020.

CHINA. **Yu Zaiqing Elected into IOC Executive Board.** Disponível em: <http://www.china.org.cn/english/sports/103702.htm>. Acesso em: 23 maio 2020.

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Carta Olímpica.** Disponível em: https://www.fadu.pt/files/protocolos-contratos/PNED_publica_CartaOlimpica.pdf. Acesso em: 20 maio 2020.

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **HRH Prince Feisal Al Hussein.** Disponível em: <https://www.olympic.org/hrh-prince-feisal-al-hussein>. Acesso em: 23 maio 2020.

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **HSH The Sovereign Prince Albert II.** Disponível em: <https://www.olympic.org/hsh-the-sovereign-prince-albert-ii>. Acesso em: 23 maio 2020.

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Lord Sebastian Coe.** Disponível em: <https://olympics.com/ioc/lord-sebastian-coe>. Acesso em: 30 jul. 2021.

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Mr Andrew Parsons.** Disponível em: <https://www.olympic.org/mr-andrew-parsons>. Acesso em: 17 maio 2020.

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Mr Denis Oswald.** Disponível em: <https://www.olympic.org/mr-denis-oswald>. Acesso em: 17 maio 2020.

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Mr. Gianni Infantino.** Disponível em: <https://www.olympic.org/mr-gianni-infantino>. Acesso em: 17 maio 2020.

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Mr Thomas Bach.** Disponível em: <https://www.olympic.org/mr-thomas-bach>. Acesso em: 23 maio 2020.

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Mr Tony Estanguet.** Disponível em: <https://www.olympic.org/mr-tony-estanguet>. Acesso em: 23 maio 2020.

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Mr Uğur Erdener.** Disponível em: <https://www.olympic.org/mr-ugur-erdener>. Acesso em: 23 de maio 2020.

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Mr Zaiqing Yu.** Disponível em: <https://www.olympic.org/mr-zaiqing-yu>. Acesso em: 23 maio 2020.

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Mr. Shamil Tarpishev.** Disponível em: <https://www.olympic.org/mr-shamil-tarpishev>. Acesso em: 16 maio 2020.

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Mrs Daina Gudzineviute.** Disponível em: <https://www.olympic.org/mrs-daina-gudzineviute>. Acesso em: 23 maio 2020.

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Mrs. Felicité Rwemarika.** Disponível em: <https://www.olympic.org/mrs-felicite-rwemarika>. Acesso em: 15 maio 2020.

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Mrs Samira Asghari**. Disponível em: <https://www.olympic.org/mrs-samira-asghari>. Acesso em: 14 maio 2020.

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **MS Anita L. DeFrantz**. Disponível em: <https://www.olympic.org/ms-anita-l-defrantz>. Acesso em: 23 de maio 2020.

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **MS Baklai Temengil**. Disponível em: <https://www.olympic.org/ms-baklai-temengil>. Acesso em: 23 maio 2020.

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Ms Kirsty Coventry**. Disponível em: <https://www.olympic.org/ms-kirsty-coventry>. Acesso em: 14 maio 2020.

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Ms. Lydia Nsekera**. Disponível em: <https://www.olympic.org/ms-lydia-nsekera>. Acesso em: 14 maio 2020.

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Speakers:** Tony Estanguet. Disponível em: <https://www.olympic.org/olympism-in-action/speakers/tony-estanguet>. Acesso em: 23 maio 2020.

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL (COI). **Womens in Sport Commission**. Disponível em: <https://www.olympic.org/women-in-sport-commission>. Acesso em: 23 maio 2020.

DEL ARTIKLEN. **Kronprins mødt af byge af kritiske spørgsmål**. Disponível em: <https://jyllands-posten.dk/sport/article4191204.ece/>. Acesso em: 16 maio 2020.

DENMARK unveils crown jewel for Sailing World Championships. Disponível em: <https://www.sailing.org/news/87010.php#.XsFJpWhKiUk>. Acesso em: 16 maio 2020.

DUNBAR, Graham. **IOC president defends rules limiting Olympic protests**. Disponível em: <https://apnews.com/b931c8a5ed379bcc59c922b2d8cb8e2f>. Acesso em: 23 maio 2020.

ETCHELLS, Daniel. **National Olympic Committee of Lithuania holds final event of gender equality project**. Disponível em: <https://www.insidethegames.biz/articles/1090357/lithuanian-noc-gender-equality-project>. Acesso em: 27 maio 2020.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE FUTEBOL ASSOCIAÇÃO (FIFA). **STOP RACISM. STOP VIOLENCE**. Disponível em: <https://www.fifa.com/who-we-are/news/stop-racism-stop-violence>. Acesso em: 17 jun. 2020.

FEDERAÇÃO MUNDIAL DE TIRO COM ARCO (WA). **President**. Disponível em: <https://worldarchery.org/president>. Acesso em: 23 maio 2020.

FIFA elege primeira mulher da história a Comitê Executivo: Lydia Nsekera, de Burundi. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/esportes/fifa-elege-primeira-mulher-da-historia-comite-executivo-lydia-nsekera-de-burundi-8560974>. Acesso em: 14 maio 2020.

FIFA president Gianni Infantino says women justified protesting cash inequalities. Disponível em: <https://www.espn.com/espnw/sports/story/id/25084130/fifa-president-gianni-infantino-says-women-justified-protesting-cash-inequalities>. Acesso em: 17 maio 2020.

FREDERICO de Dinamarca: El Príncipe herdeiro desconocido. Disponível em: <https://www.hola.com/casasreales/2001/11/06/federicodinamarca/>. Acesso em: 16 maio 2020.

GOUSSINSKY, Eugenio. **1ª presidente da Costa Rica**: "O feminismo tem de ser democrático". Disponível em: <https://noticias.r7.com/prisma/nosso-mundo/1-presidente-da-costa-rica-o-feminismo-tem-de-ser-democratico-24052018>. Acesso em: 14 maio 2020.

GROSS, Sara. **A visionary for women in sport leadership**: Marisol Casado. Disponível em: <https://livefeisty.com/a-visionary-for-women-in-sport-leadership-marisol-casado/>. Acesso em: 15 maio 2020.

HH Amir Sheikh Tamim bin Hamad Al Thani. Disponível em: <https://www.olympic.org/hh-amir-sheikh-tamim-bin-hamad-al-thani>. Acesso em: 16 maio 2020.

HRH Prince Feisal calls for gender equality in sport on International Women's Day. Disponível em: <https://www.sportanddev.org/en/article/news/hrh-prince-feisal-calls-gender-equality-sport-international-womens-day>. Acesso em: 23 maio 2020.

INTERVIEW of Prof. Denis Oswald, CIES Director. Disponível em: <https://www.cies.ch/en/cies/news/news/article/interview-of-prof-denis-oswald-cies-director/>. Acesso em: 17 maio 2020.

IOC lays down law over Olympic protests by athletes in Tokyo. Disponível em: <https://www.theguardian.com/sport/2020/jan/10/ioc-lay-down-law-over-olympic-protests-by-athletes-in-tokyo>. Acesso em: 23 maio 2020.

IOC releases guidelines on Rule 50. Disponível em: <https://www.sportresolutions.co.uk/news/view/ioc-releases-guidelines-on-rule-50>. Acesso em: 23 maio 2020.

IOC vice president and turkish noc president prof ugur erdener appointed chair of youth olympic games. Disponível em: <https://www.anocolympic.org/olympic-movement/ioc-vice-president-and-turkish-noc-president-prof-ugur-erdener-appointed-chair-of-youth-olympic-games-2022-evaluation-commission/>. Acesso: 23 maio 2020.

JORDAN, Hrh Prince Feisal Al Hussein Of. **Pioneers**. Disponível em: <https://www.generationsforpeace.org/en/who-we-are/pioneers/>. Acesso em: 27 maio 2020.

JORDAN: Stepped Up Arrests of Activists, Protesters. Disponível em: <https://www.hrw.org/news/2020/01/14/jordan-stepped-arrests-activists-protesters>. Acesso em: 23 maio 2020.

KARKER, Andreas. **Frederik må gerne snakke politik**. Disponível em: <https://www.bt.dk/danmark/frederik-maa-gerne-snakke-politik>. Acesso em: 16 maio 2020.

KERR, Simeon. **New emir seen as savvy and affable but untested at the top.** Disponível em: <https://www.ft.com/content/ca3c97de-dd66-11e2-892b-00144feab7de#axzz2XFxYmrA7>. Acesso em: 16 maio 2020.

KIRSTY Coventry Academy. Disponível em: <https://www.kirstycoventry.com/>. Acesso em: 23 maio 2020.

KIRSTY Coventry. Disponível em: <http://eoa.auburn.edu/article/m-8413>. Acesso em: 23 maio 2020.

KIRSTY Coventry. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Kirsty_Coventry. Acesso em: 23 maio 2020.

KONGEHUSET. **H.K.H. Kronprinsens tale ved Idrættens Topmøde.** Disponível em: <http://kongehuset.dk/taler/hkh-kronprinsens-tale-ved-idraettens-topmoede-den-3-april-2019>. Acesso em: 17 maio 2020.

KONGESHUSET. **Danmarks Idrætsforbunds kongres, Idrættens Hus.** Disponível em: <http://kongehuset.dk/taler/danmarks-idraetsforbunds-kongres-idraettens-hus-den-5-marts-2015>. Acesso em: 17 maio 2020.

KONGESUT. **H.K.H. Kronprinsen.** Disponível em: <http://kongehuset.dk/den-kongelige-familie/kronprinsparret/hkh-kronprinsen>. Acesso em: 16 maio 2020.

LUCCHETTI, Alessandro. **Conheça o projeto de Andrew Parsons, presidente do Comitê Paralímpico Internacional.** Disponível em: <https://esportes.yahoo.com/noticias/andrew-parsons-presidente-comite-paralimpico-090024172.html>. Acesso em: 17 maio 2020.

MACKINNON, Mark. **A word of advice to China's athletes: thank your nation.** Disponível em: <https://www.theglobeandmail.com/news/world/a-word-of-advice-to-chinas-athletes-thank-your-nation/article4309861/>. Acesso em: 23 maio 2020.

MARISOL Casado, una triatleta en el COI. Disponível em: <https://www.europapress.es/deportes/olimpiadas-00169/noticia-jjoo-perfil-marisol-casado-triatleta-coi-20100212223352.html>. Acesso em: 15 maio 2020.

MÔNACO. Constituição (1962). **Constituição nº 17, de 1962.** Disponível em: <https://en.gouv.mc/Government-Institutions/Institutions/Constitution-of-the-Principality>. Acesso em: 27 maio 2020.

NEW IOC President and Russia's gay rights laws. Disponível em: <https://www.bbc.com/news/av/world-24047719/new-ioc-president-and-russia-s-gay-rights-laws>. Acesso em: 23 maio 2020.

OSWALD Commission. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Oswald_Commission. Acesso em: 17 maio 2020.

PALERMO, Giulio; SOKOLOVSKAYA, Anna. **Independence of CAS vis-à-vis its funders and repeat users of its services.** Disponível em:

http://arbitrationblog.kluwerarbitration.com/2018/05/25/independence-cas-vis-vis-funders-repeat-users-services/?doing_wp_cron=1590207988.0484480857849121093750. Acesso em: 17 maio 2020.

PALMER, Dan. **Paris 2024 President Estanguet signs LGBT+ charter**. Disponível em: <https://www.insidethegames.biz/articles/1068170/paris-2024-president-estanguet-signs-lgbt-charter>. Acesso em: 23 maio 2020.

PARSONS, Andrew. **Unlocking the potential of Paralympic Sport, building an organization for all**. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/upload/documents/35600c43765a4ad0bdf65b871bbc5b5c.pdf>. Acesso em: 17 maio 2020.

PATTLE, Alex. **FIFA president Gianni Infantino demands ‘stronger, more effective ways’ to eradicate racism in football**. Disponível em: <https://www.independent.co.uk/sport/football/international/fifa-president-gianni-infantino-racism-england-bulgaria-euro-2020-qualifying-comments-quotes-latest-a9157756.html>. Acesso em: 17 maio 2020.

PRESIDENTE do IPC elogia refugiado no Mundial Paralímpico e cita mensagem de paz. Disponível em: <https://istoe.com.br/presidente-do-ipc-elogia-refugiado-no-mundial-paralimpico-e-cita-mensagem-de-paz/>. Acesso em: 17 maio 2020.

PRESS, Europa. **Marisol Casado, una triatleta en el COI**. Disponível em: <https://www.europapress.es/deportes/olimpiadas-00169/noticia-jjoo-perfil-marisol-casado-triatleta-coi-20100212223352.html>. Acesso em: 15 maio 2020.

PRETOT, Julien. **Olympics-French athletes to steer clear of political protests**. Disponível em: <https://www.reuters.com/article/olympics-france-athletes-idUSL2989982720080429>. Acesso em: 23 maio 2020.

RODA Viva | Andrew Parsons | 26/09/16. [S. l.: TV Cultura, 2016]. Publicado pelo canal Roda Viva. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=EMO5t_WIqk0. Acesso em: 17 maio 2020.

ROWBOTTOM, Mike. **Coe backs athlete protests by giving President’s Award to Smith, Norman and Carlos**. Disponível em: <https://www.insidethegames.biz/articles/1101639/coe-smith-carlos-norman-award-protests>. Acesso em: 30 jul. 2021.

SAMIRA Asghari. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Samira_Asghari. Acesso em: 14 maio 2020.

SAMIRA Asghari: de refugiada a membro do COI. Disponível em: <https://www.olympicchannel.com/pt/video/detail/samira-asghari-from-refugee-to-ioc-member/>. Acesso em: 14 maio 2020.

SÁNCHEZ, Carla Belén Gutiérrez; GORROÑO, Maria Eugenia Martínez. **Marisol Casado: Trayectoria de una gestora deportiva y olímpica**. Disponível em:

http://cdeporte.rediris.es/revcaf/Numeros%20de%20revista/Vol%206%20n1/Vol6_n1_Guti%C3%A9rez_Mart%C3%ADnez.pdf. Acesso em: 15 maio 2020.

SHAMIL Tarpishev forced to apologize for calling Williams sisters “brothers”.
<https://www.theguardian.com/sport/2014/oct/21/shamil-tarpishev-forced-apology-williams-sisters-slur>. Acesso em: 16 maio 2020.

THE COPENHAGEN POST. **Prince’s IOC bid all but certain**. Disponível em:
<https://jyllands-posten.dk/uknews/article4250014.ece/>. Acesso em: 16 maio 2020.

THE most powerful women in international sports 2018. Disponível em:
<https://www.forbes.com/pictures/5aabea644bbe6f0fa82880d6/no-2-lydia-nsekera/#2d13342047a8>. Acesso em: 14 maio 2020.

THOMAS BACH biography. Disponível em:
<https://www.olympicchannel.com/en/athletes/detail/thomas-bach/>. Acesso em: 23 maio 2020.

TONY Estanguet. Disponível em: <https://peoplepill.com/people/tony-estanguet/>. Acesso em: 23 maio 2020.

TRANSGENDER olympic athletes. Disponível em:
<https://edition.cnn.com/2016/01/25/sport/transgender-olympic-athletes/index.html>. Acesso: 23 de maio. 2020.

TRIATHLON. **Maria Casado**. Disponível em: <https://www.triathlon.org/about/profile/8528>. Acesso em: 14 maio 2020.

TUBMAN Truth Project. Disponível em: <http://anitadefrantz.com/the-tubman-truth-project/>. Acesso em: 23 de maio 2020.

UMA imprensa sob vigilância. Disponível em: <https://rsf.org/pt/jordania>. Acesso em: 23 maio 2020.

WOMEN’S SPORT FOUNDATION. **2010 Olympic Report**. Disponível em:
https://www.womenssportsfoundation.org/wp-content/uploads/2016/08/2010_olympic_report.pdf. Acesso em: 23 maio 2020.

YU Zaiqing. Disponível em:
<https://baike.baidu.com/item/%E4%BA%8E%E5%86%8D%E6%B8%85>. Acesso em: 23 maio 2020.